

Reorganização do processo de trabalho das salas de vacina para além do registro de doses no Prontuário Eletrônico do Cidadão

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência na reorganização do processo de trabalho das salas de vacina, no município de Diadema, no que se refere ao registro de dados de aplicação de vacinas e de outros imunobiológicos no e-SUS AB, em cumprimento a Portaria Nº 2.499. Tal processo foi realizado em 20 dias, com resultados efetivos a partir da didática das ações desenvolvidas para sensibilização e treinamento dos profissionais, trazendo segurança em operacionalizar uma ferramenta nova de registro de doses aplicadas e, para os usuários, a informação dos dados vacinais em prontuário eletrônico e aplicativo “Meu digiSUS” do MS.

Introdução e Justificativa

A reorganização do processo de trabalho das salas de vacina se fez necessária em cumprimento à Portaria Nº 2.499, de 23 de setembro de 2019 que encaminha a Integração entre as bases de dados do e-SUS AB e SIPNI no que se refere ao registro de doses de vacinas aplicadas na Atenção Básica, antes realizado no SIPNI, em um curto intervalo de tempo. O presente trabalho descreve como se deu esse processo no município de Diadema (SP).

Objetivos

Implantar o registro de dados de aplicação de vacinas e de outros imunobiológicos no e-SUS AB em cumprimento a Portaria Nº 2.499.

Apresentação da Metodologia

A implantação do módulo vacina do e-SUS AB foi conduzido pela equipe técnica - formada por enfermeiras e analista de sistema da Coordenação da Atenção Básica (CAB) e pela enfermeira da Vigilância Epidemiológica (VE). Utilizou-se estratégias que abordaram o registro das doses no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)/Cadastro de Dados Simplificado (CDS).

Este processo precisava ser conduzido com responsabilidade para: ampliar o acesso aos usuários por demanda espontânea, independente da área de abrangência do território; impedir erros na adição do cidadão à base de dados; garantir o registro correto das vacinas no usuário certo; centralizar o controle dos lotes das vacinas de todas as UBS pela VE; e incentivar o cidadão no uso do aplicativo Meu digiSUS do MS, para acompanhar os registros de suas vacinas, verificar atrasos e situação vacinal e, também, imprimir cópia de sua caderneta de vacina com certificado digital do MS.

O treinamento da Atenção Básica e da VE envolveu todas as UBS com seus 20 enfermeiros responsáveis pelas salas de vacinas, 20 gerentes e 26 técnicos de enfermagem.

A condução da implantação ocorreu através de ações e oficina em duas etapas distintas:

1. Planejamento e Organização
 - a. Realizou-se testes em diversos cenários no ambiente de treinamento do e-SUS AB, simulando as variáveis possíveis de operacionalização do sistema, a fim de impedir preventivamente os erros de registro;
 - b. Promoveu-se duas reuniões de alinhamento para desenvolver e validar documentos e materiais de apoio;

- c. Preparou-se o “PEC treinamento” e ambiente de aprendizado a ser utilizado nas oficinas, como parte prática;
 - d. Os fluxos para registro no PEC e no CDS foram definidos e pactuados;
 - e. Capacitou-se a equipe de VE para registro e controle dos lotes de imunobiológicos do município.
2. Execução das Oficinas
- a. As oficinas tiveram duração de 2h, com grupos de 5 UBS, representadas pelos gerentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem. A etapa inicial foi conduzida através de roda de conversa, sensibilizando sobre a importância desta mudança, entendendo as fragilidades e potencialidades na sua implantação. A segunda etapa da oficina foi prática nos computadores, treinando todas as funcionalidades do módulo vacina do PEC;
 - b. Foram disponibilizados documentos técnicos e material de apoio, com *prints* das telas do sistema, descrevendo o passo a passo para sua utilização;
 - c. O treinamento incluiu o uso do aplicativo “Meu digiSUS” do MS, com impressão da “Carteirinha digital”, incentivando que essa ferramenta fosse difundida entre os usuários, reforçando, também, a importância do registro correto das doses no sistema para evitar laudos equivocados;
 - d. Disponibilizado o link do “PEC Treinamento” para uso local, espelhado de forma fiel ao original, criando cenário mais próximo da realidade e reprodução do conteúdo abordado na oficina, para desenvolver a tarefa de dispersão e a multiplicação do treinamento com os demais membros da equipe;
 - e. Simulação da chegada do usuário na sala de vacina, com a busca do cadastro ou inserção de novo cidadão no sistema, registro do atendimento e inserção dos registros de doses anteriores para atualização da cópia da carteirinha no e-SUS AB;
 - f. Estabelecido canal de apoio via grupo de mensagens instantâneas, com divulgação de pequenos vídeos produzidos pela equipe para ilustrar e tirar dúvidas sobre os registros, além de telefone e e-mail para apoio em tempo real.

Resultado

- Treinamento de 100% dos profissionais de sala de vacina e da vigilância para operacionalizar de forma correta e responsável o sistema;
- Registro de vacinas no PEC, em todo município, desde o primeiro dia de vigência da portaria;
- Qualificação da informação no prontuário do usuário, onde qualquer profissional pode atualizar e consultar os dados de vacinação em qualquer atendimento prestado ao cidadão;
- Oportunidade de cadastramento de novos usuários no e-SUS AB, que só utilizam a UBS para vacinação, melhorando a captação ponderada, importante indicador no repasse do novo financiamento da APS;
- Ampliação da busca ativa dos faltosos para outros profissionais da equipe multiprofissional nos atendimentos fora da sala de vacina.

Apresentações das Considerações finais

Todo o processo de implantação e transição do registro de vacinas do SIPNI para o PEC foi realizado em 20 dias, de forma eficiente e eficaz, dada a urgência do início da vigência da Portaria Nº 2.499. Diante do desafio dado pela mudança abrupta no processo de trabalho dos profissionais de sala de vacina que estavam acostumados a utilizar o SIPNI, muitos sem familiaridade com a

utilização do PEC e, diante do déficit de informações sobre o novo cenário do módulo vacina do e-SUS AB, o objetivo inicial foi cumprido com sucesso. O treinamento foi efetivo e todas as UBS iniciaram o registro das vacinas, com capacidade total, não sendo criada barreiras institucionais de acesso por dificuldade de operacionalização do sistema.

A rede 100% informatizada, a implantação do PEC em todo município desde 2018 e o percentual de população já cadastrada no e-SUS AB em torno de 85% foram facilitadores desse processo. Atualmente já é possível monitorar o registro e o consolidado mensal de doses aplicadas, facilitando o monitoramento por parte da CAB e da VE como parte da estratégia de ampliação das coberturas vacinais do município.